

Atualização: 19 de março de 2025

ALERTA

VIGIDESASTRES



VIGILÂNCIA EM SAÚDE DOS RISCOS ASSOCIADOS AOS DESASTRES

ALERTA DE CHEIA

Situação do nível dos rios do estado do Pará, Brasil.

Município/Estação	Rio	Situação em 18.03.2025
Almeirim	Rio Amazonas	Nível Normal
Estação Garganta	Garganta	Alerta Cheia
Oriximiná	Rio Trombetas	Alerta Cheia
Vista Alegre	Rio Trombetas	Alerta Cheia
Tabuleiro-Trombetas	Tabuleiro-Trombetas	Nível Normal
Óbidos	Rio Solimões/Amazonas	Alerta Cheia
Estação Alto Bonito	Alto Bonito	Inundação
São Domingos do Capim	Badajós - Rio Capim	Alerta Cheia
Fazenda Maringá	Rio Capim	Inundação
Brejo Grande do Araguaia	Fazenda Rural Zebu	Inundação
Estação Cafezal	Cafezal	Inundação
Estação Pacajás	Pacajás	Alerta Cheia
Itaituba	Rio Tapajós	Alerta Cheia
Santarem	Rio Tapajós	Alerta Cheia
Conceição do Araguaia	Rio Araguaia	Alerta Cheia
Marabá	Rio Itacaiúnas	Alerta Cheia
Itupiranga	Itupiranga	Alerta Cheia
Marabá	Rio Tocantins	Alerta Cheia
Parauapebas	Rio Parauapebas	Alerta Cheia
Tucuruí (Barramento)	Rio Tocantins	Inundação
Altamira	Rio Xingu	Inundação
Estação Boa Sorte	Boa Sorte	Alerta Cheia
Estação Cajueiro	Cajueiro	Inundação
Cumarú do Norte	Rio Xingu	Alerta Cheia
Porto de Moz	Rio Xingu	Alerta Cheia

Fonte: Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMAS), 2025.
Editado por VISAMB/SESPA, 2025.

Orientações e cuidados com a saúde:

Água

- Não consuma alimentos que tenham tido contato com a água da inundação ou lama, incluindo alimentos embalados, enlatados ou alimentos perecíveis (como frutas, legumes e verduras. Antes de beber, é essencial adotar medidas para tornar a água segura para consumo.

Alimentos

- O cuidado na higienização, na preparação e no armazenamento dos alimentos é um procedimento de extrema importância, pois alimentos manipulados e armazenados de forma inadequada podem transmitir doenças.

Leptospirose

- Use sempre botas impermeáveis e luvas ao transitar em áreas inundadas. Cubra cortes ou arranhões com bandagens à prova d'água para evitar a entrada da bactéria.

Risco de tétano

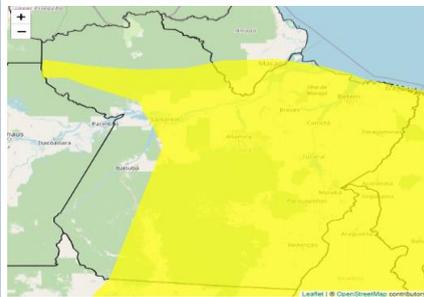
- Em situações de emergência, o contato com entulhos e destroços pode ocasionar lesões e, consequentemente, o adoecimento por tétano acidental.

Animais Peçonhentos

- Serpentes podem estar se deslocando em busca de terra seca, inspecione todos os lugares e verifique a presença de animais peçonhentos. Sacuda roupas, sapatos, toalhas e lençóis antes de usá-los. Não coloque as mãos em buracos ou frestas.

Fonte: MS, 2025.

ALERTA DE CHUVAS INTENSAS



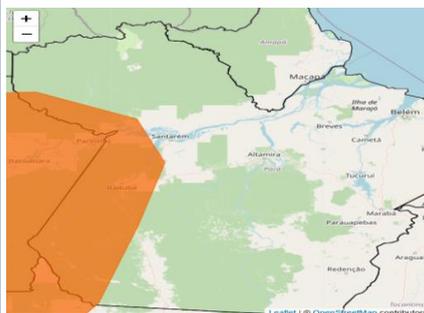
Grau de severidade: Perigo Potencial
Início: 19/03/2025 9h39min **Fim:** 20/03/2025 10h00min

Riscos: Chuva entre 20 e 30 mm/h ou até 50 mm/dia, ventos intensos (40-60 km/h). Baixo risco de corte de energia elétrica, queda de galhos de árvores, alagamentos e de descargas elétricas.

Instruções:

- Em caso de rajadas de vento: (não se abrigue debaixo de árvores, pois há leve risco de queda e descargas elétricas e não estacione veículos próximos a torres de transmissão e placas de propaganda).
- Evite usar aparelhos eletrônicos ligados à tomada.

Áreas afetadas: Nordeste, Sudeste e Sudoeste Paraense, Marajó, Metropolitana de Belém e Baixo Amazonas.



Grau de severidade: Perigo

Início: 19/03/2025 09h10min **Fim:** 20/03/2025 0h00min

Riscos: Chuva entre 30 e 60 mm/h ou 50 e 100 mm/dia, ventos intensos (60-100 km/h). Risco de corte de energia elétrica, queda de galhos de árvores, alagamentos e de descargas elétricas.

Instruções:

- Em caso de rajadas de vento: (não se abrigue debaixo de árvores, pois há leve risco de queda e descargas elétricas e não estacione veículos próximos a torres de transmissão e placas de propaganda).
- Evite usar aparelhos eletrônicos ligados à tomada.

Áreas afetadas: Sudoeste Paraense e Baixo Amazonas.

Fonte: INMET, 2025.

FOCOS DE QUEIMADAS

Nº de focos de queimadas no estado do Pará: 11
Período: 18 a 19/03/2025 (até às 12h)



Considere os seguintes cuidados com a saúde:



Hidrate-se



Use uma máscara adequada: N95



Evite sair de casa quando a qualidade do ar estiver baixa



Em caso de complicações de saúde procure atendimento médico

Fonte: INPE, 2025.

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL E SAÚDE DO TRABALHADOR

SECRETARIA DE SAÚDE PÚBLICA



GOVERNO DO PARÁ

Em caso de desastre acionar a Defesa Civil (199), Corpo de Bombeiros (193) e/ou demais órgãos que melhor se encaixem na situação/ tipo de desastres.

Atualização: 19 de março de 2025

ALERTA

VIGIDESASTRES

**VIGILÂNCIA EM SAÚDE DOS RISCOS ASSOCIADOS AOS DESASTRES**

ALERTA DE SAÚDE

Em tempos de chuva intensa, os cuidados à saúde tornam-se ainda mais críticos, uma vez que os desastres naturais podem levar a uma série de problemas de saúde, tanto diretamente relacionados aos eventos climáticos quanto aos efeitos indiretos das inundações e deslizamentos. Aqui estão algumas medidas importantes que envolvem cuidados de saúde durante períodos de chuvas intensas:

IMPACTOS NA SAÚDE ASSOCIADOS AO CENÁRIO DE INUNDAÇÃO E ENCHENTES

As chuvas intensas estão associadas à ocorrência de:

- Doenças diarreicas agudas (DDA)
- Leptospirose
- Febre tifoide
- Hepatites virais (A e E)
- Dengue, zika e chikungunya
- Risco de tétano
- Acidente com animais peçonhentos

Considere as seguintes medidas de proteção:



Tratar a água para consumo humano



Lave e desinfete objetos que tiveram contato com água da enchente



Sacuda roupas e calçados



Use calçados e luvas ao caminhar em áreas inundadas ou com lama.



Use repelente



Mantenha a carteira vacinal atualizada



Limpe e desinfete qualquer ferimento imediatamente após ocorrer.



Procure a Unidade de Saúde mais próxima

Identificar os sinais e procurar ajuda profissional são fundamentais para a prevenção e tratamento destes quadros, portanto, fique atento aos seguintes **sintomas**:



Febre



Náuseas/ vômitos



Dor abdominal



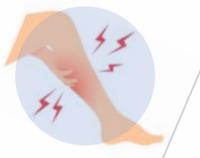
Diarreia



Dor retroorbital



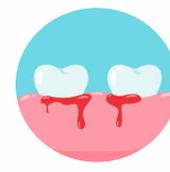
Dor de cabeça



Dor muscular



Manchas vermelhas



Sangramento da gengiva

Profissional de saúde, fique atento à notificação de doenças de notificação compulsória, tendo em vista que a notificação é uma medida essencial para monitorar surtos e implementar respostas eficazes à saúde pública.